# Guia para o uso do Geonode

 $NDS^1$ 

<sup>1</sup> NDS

<sup>2</sup>CPRM

{cprm, nds}@sgb.gov.br

## 1. Introdução

Este documento define procedimentos a serem utilizados para a carga de dados, estilos e metadados no ambiente Geonode do Odisseia.

#### 2. Acesso

Para carregar arquivos no sistema Geonode, o usuário deve estar conectado em uma conta com permissão para a carga. Para isso o usuário deve seguir o link na parte superior direita da página para a tela de login e inserir suas credenciais (Figura 1).



Figure 1. Caminho para a inserir as credenciais de login, em vermelho o link para acessar a página de login.

### 3. Carga de Dados

Com o acesso ao usuário com permissões para carga será possível visualizar o menu de "Dados" no canto superior esquerda da página (Figura 2.1). Duas opções estão disponíveis: datasets e documentos. Datasets se referem aos arquivos de cunho de

representação geoespacial (shapefiles, geopackages, geojson, geotiff e outros) e documentos se referem aos demais arquivos de registro de dados (pdf, jpeg, log, csv, zip e outros).

Após acessar o menu "Dados-Datasets" ou "Dados-Documentos" será possível carregar novos dados utilizando o botão "Adicionar Recurso", no canto superior direito da página (Figura 2.2). Em uma nova página o usuário poderá utilizar o recurso de arrastar e soltar ou o botão de selecionar arquivos no canto esquerdo da página (Figura 2.3), é possível carregar mais de um arquivo durante este processo. Com os arquivos devidamente selecionados o botão de "Upload" estará disponível para prosseguir o carregamento (Figura 2.4).

Atenção, no caso de shapefiles será necessário que todos os seus componentes sejam selecionados ou que todos os componentes sejam comprimidos em um arquivo zip.

Ao concluir o upload o usuário será redirecionado para uma página listando todos os arquivos carregados. Ao clicar no nome do arquivo o usuário poderá acessar sua página de detalhamento (Figura 2.5). O mesmo pode ser feito através do menu "Dados" acessado anteriormente, clicando na imagem de apresentação do dado e em seguida em visualizar.

Na página de detalhamento do dado é possível visualizar, filtrar e editar os dados geoespaciais.

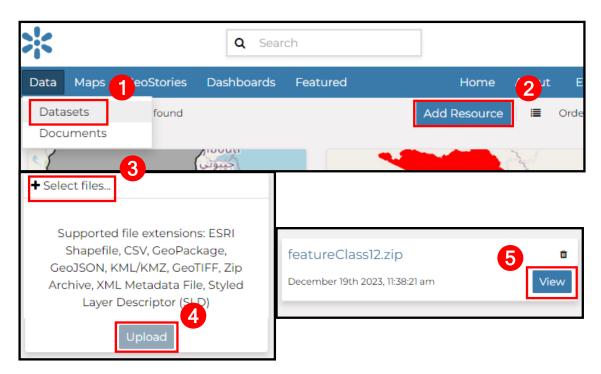


Figure 2. Fluxo para o upload de dados no Geonode.

#### 3.1. Estilo

Na página de detalhamento de um dado é possível editar seu estilo através do menu "Editar-Editar Estilo" (Figura 3.1).

O usuário pode utilizar o editor de estilo nativo do Geonode ou importar o estilo do QGIS através de um arquivo SLD. Para importar estilos através do SLD selecione o editor de código no canto superior direito do menu de edição de estilo (Figura 3.2) e insira o texto de descrição SLD criado pelo QGIS (Figura 3.3). Por fim aplique as alterações (Figura 3.4).

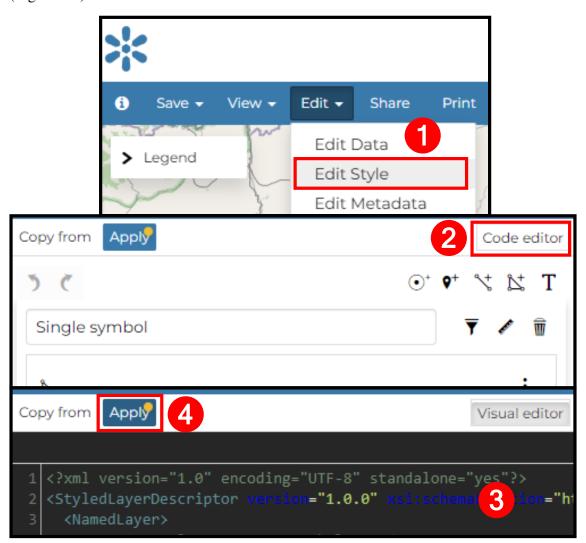


Figure 3. Fluxo para a importação de estilo de um arquivo SLD.

### 3.1.1. Criando estilos SLD no QGIS

No QGIS, na lista de camadas, clique com o botão direito na camada que deseja exportar o estilo em SLD (Figura 4.1). Siga para o menu "Propriedades" e "Simbologia". No canto inferior esquerdo do menu simbologia clique em "Estilo" e em seguida em "Salvar estilo" (Figura 4.2). No novo menu selecione o estilo SLD (Figura 4.3) e salve em um local a sua escolha.

#### 3.2. Metadados

Na página de detalhamento de um dado é possível editar seus metadados através do menu "Editar-Editar Metadados".

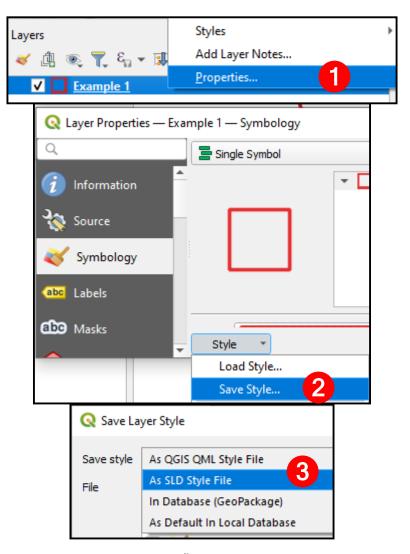


Figure 4. Fluxo para a exportação de um estilo para um arquivo SLD.

Na página de edição de metadados o usuário pode alterar todos os aspectos do metadado através de um formulário. A medida que os campos são completos uma barra de progresso é atualizada.

AQUI VAI UMA ESPECIFICAÇÃO SOBRE CADA METADADO?

# 3.3. Mapas

No menu Mapas na aba superior da página do Geonode é possível consultar os mapas existentes e criar novos mapas. Usando o botão "Adicionar recursos" na parte superior direita da página e em seguida "Criar mapa" é possível criar um mapa a partir dos dados inseridos no Geonode.